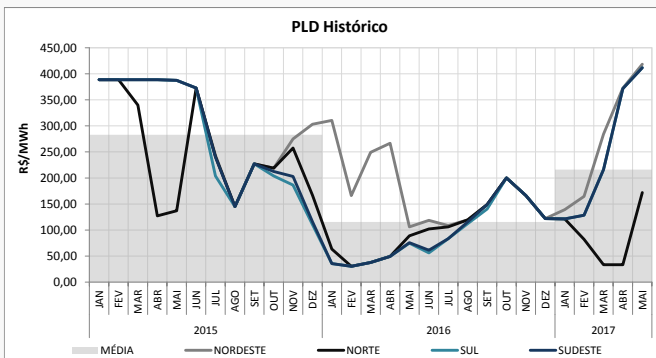
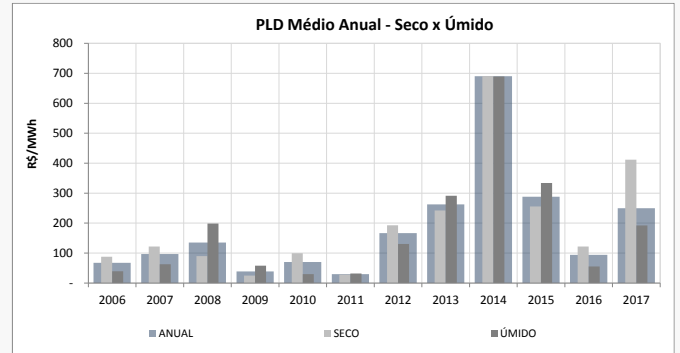
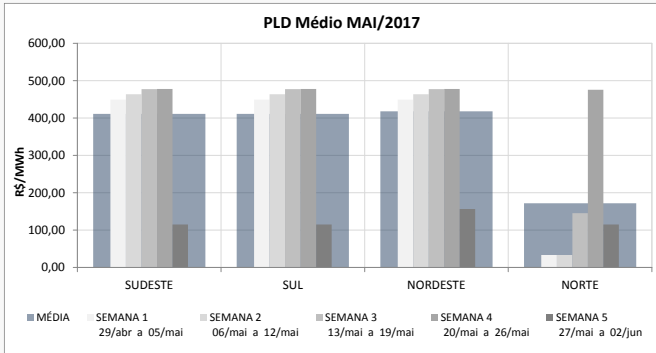


**Preço de Liquidação das Diferenças**

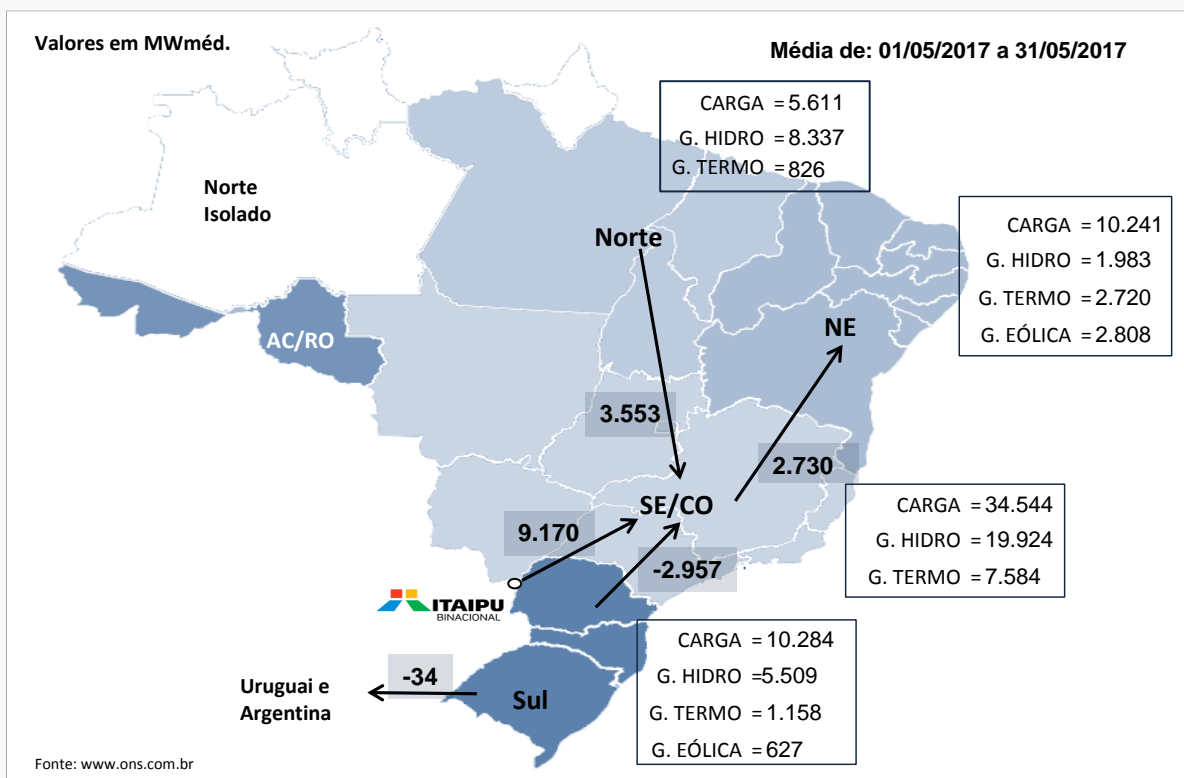


**Comentários:** O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. O mês de maio é o início do período seco, onde já se observa patamares de preços bem elevados. Houve aumento do PLD de todos os submercados no mês de maio em comparação ao mês anterior, sendo o aumento do SE/CO e Sul de R\$ 40,02, no Nordeste de R\$ 45,78 e no Norte de R\$ 138,27/MWh. O PLD do mês de maio fechou em R\$ 411,49 nos submercados SE/CO e Sul, R\$ 418,20 no Nordeste e o Norte fechou em R\$ 171,95/MWh

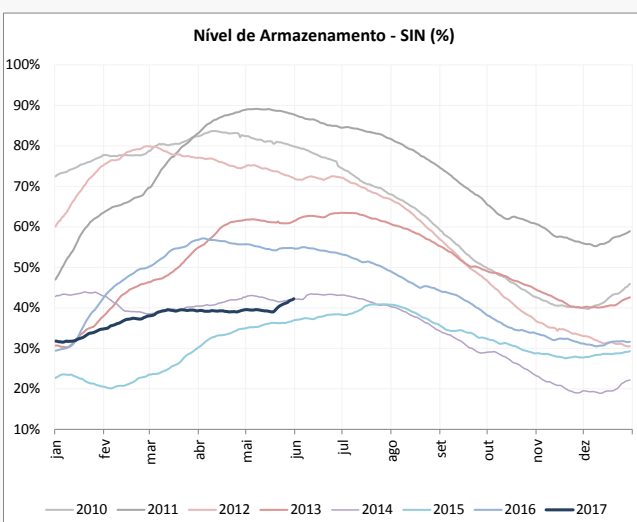
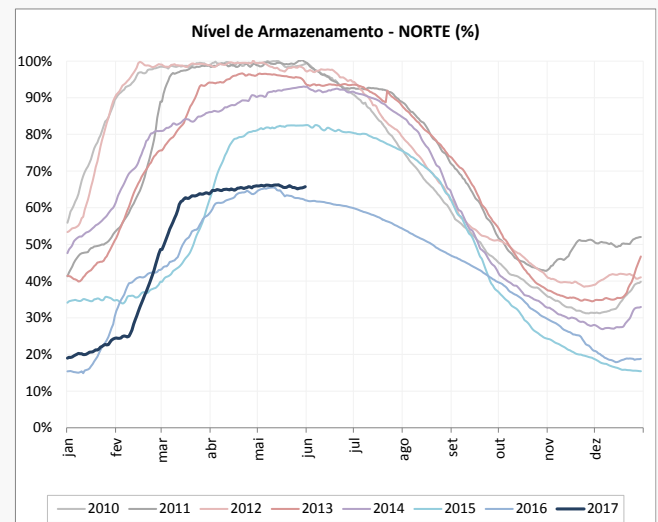
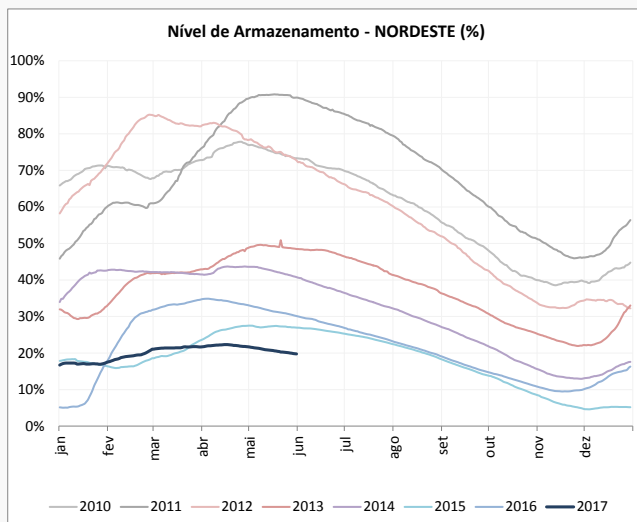
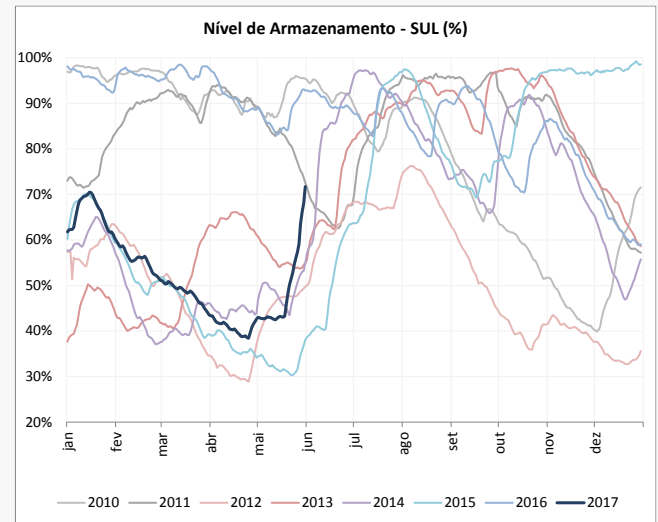
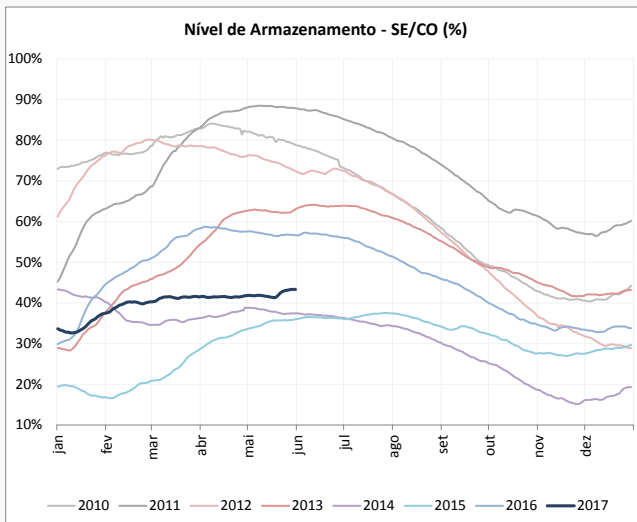
Última atualização: 31/05/2017

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

**Intercâmbio de Energia entre Submercados**



**Reservatórios**

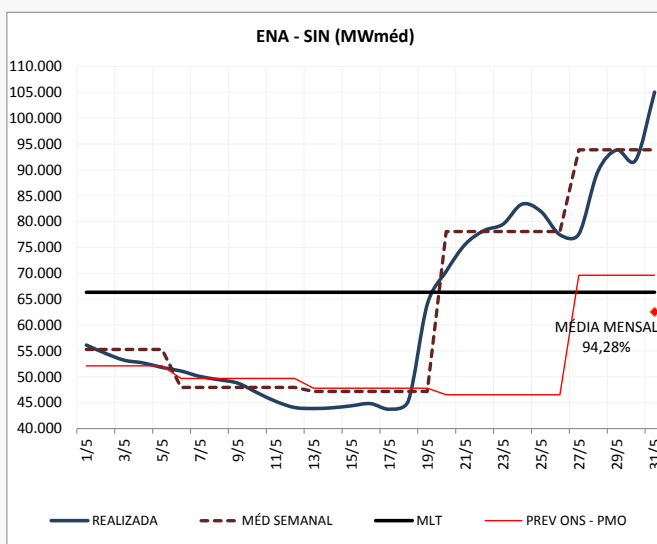
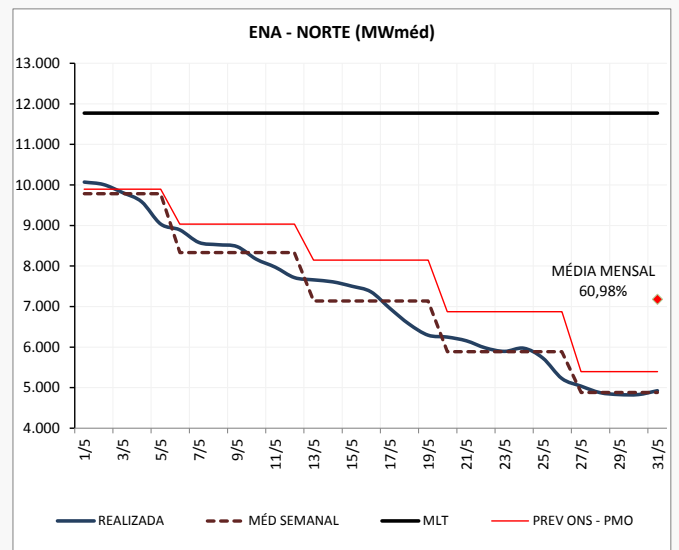
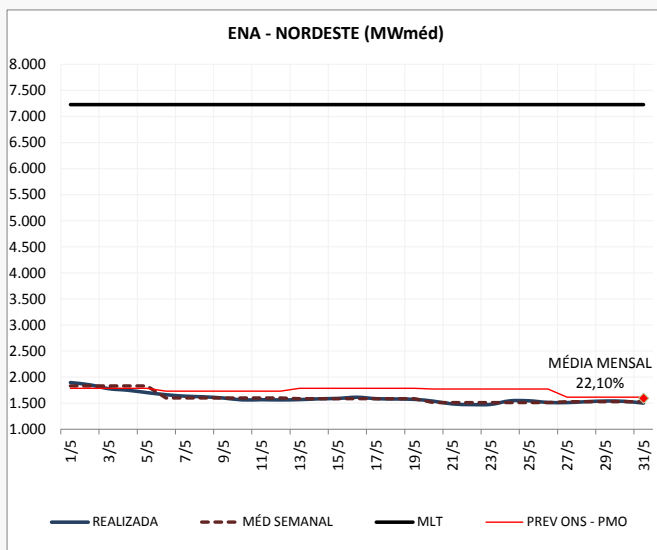
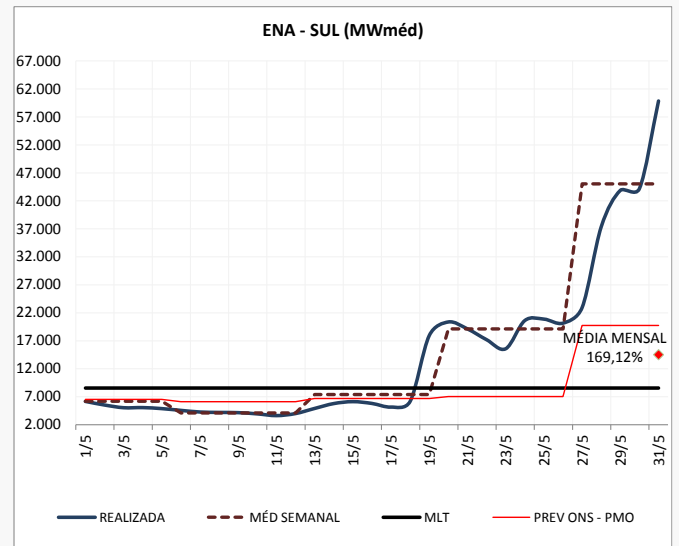
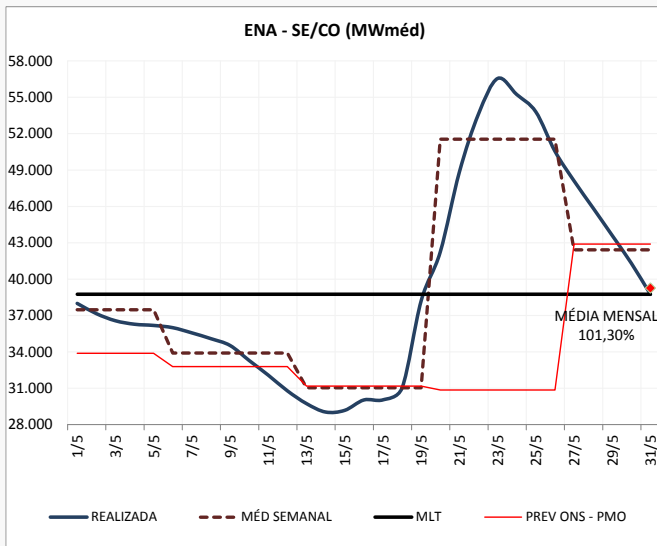


ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
<b>VERIFICADO EM 2017</b>	43,33%	71,69%	19,76%	65,75%	<b>42,25%</b>
<b>VERIFICADO EM 2016</b>	56,66%	92,79%	30,13%	62,06%	<b>54,69%</b>
<b>DIFERENÇA (2017-2016)</b>	-13,3%	-21,1%	-10,4%	3,7%	<b>-12,4%</b>

**Comentários:** O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Houve aumento dos níveis de armazenamentos dos submercados SE/CO e Sul em relação ao mês de abril devido às fortes chuvas da 2ª quinzena que proporcionaram elevação acentuada no Sul. Em relação ao mês anterior houve aumento nos níveis de armazenamento nos submercados SE/CO e Sul de 1,5% e 29,08% respectivamente, já no Nordeste e Norte houve queda de 1,97% e 0,21% respectivamente. O ano de 2017 começa o seu período seco com os submercados SE/CO, Sul e Nordeste bem abaixo do verificado ano passado.

Última atualização: 31/05/2017

## Energia Natural Afluente



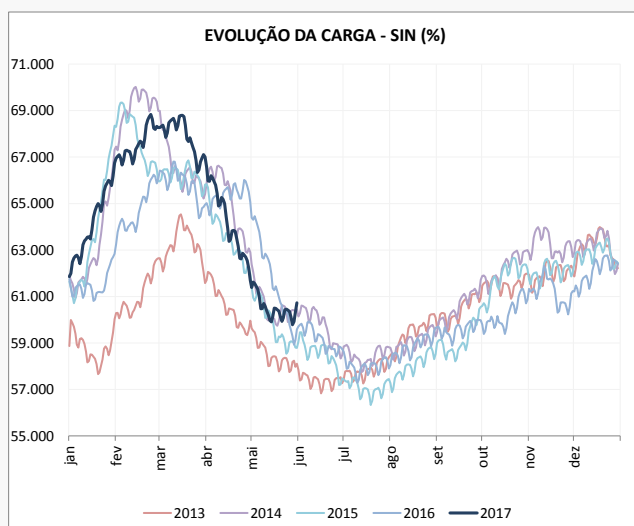
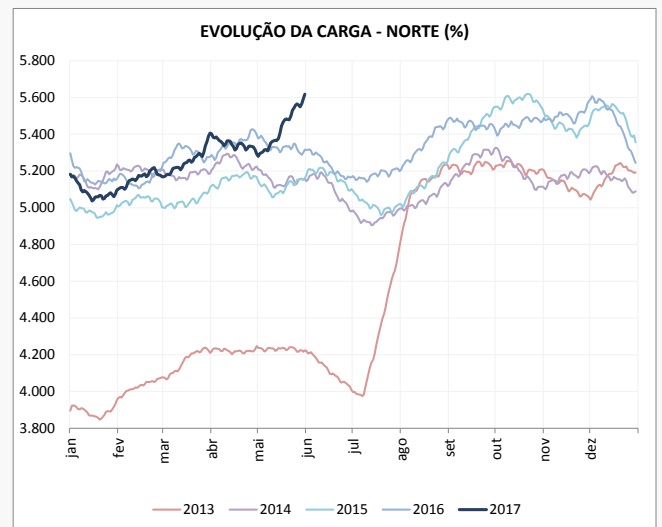
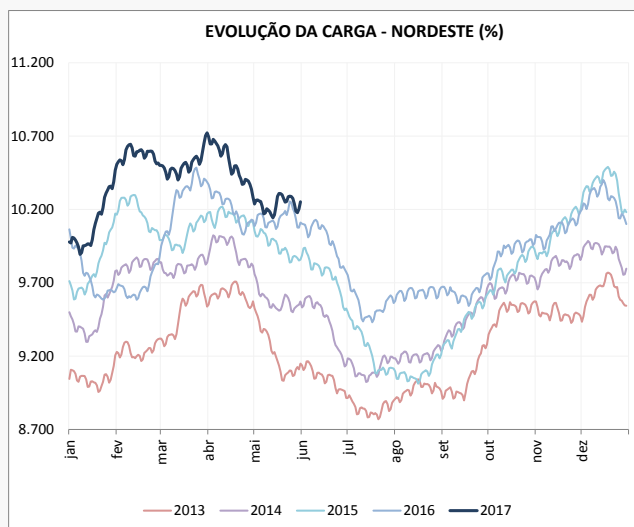
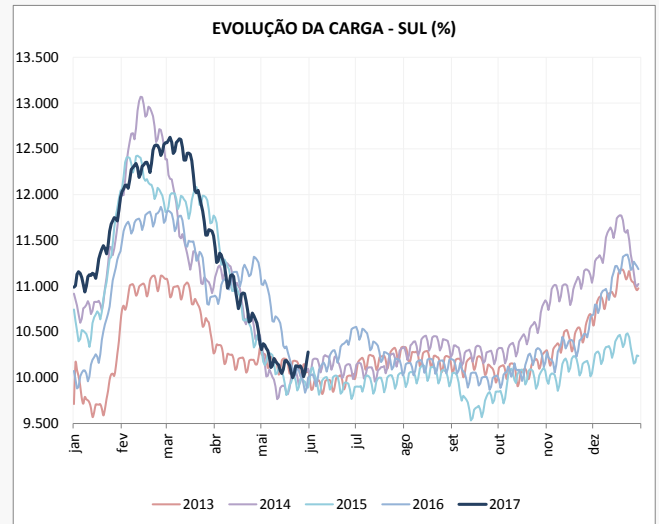
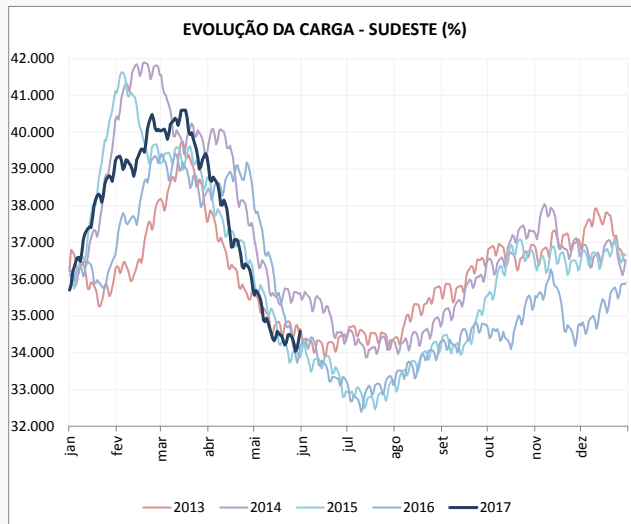
ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWm)	39.267	14.503	1.598	7.178	<b>62.546</b>
MLT (MWm)	38.762	8.576	7.230	11.770	<b>66.338</b>
MÉDIA DO MÊS (%)	101,30%	169,12%	22,10%	60,98%	<b>94,28%</b>

**Comentários:** A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Em maio a ENA registrada no SIN apresentou um desempenho mediano, com um resultado de 5,72% abaixo da média histórica, ficando na 39ª pior posição dentre os últimos 87 anos. Os submercados SE/CO e Sul apresentaram resultados acima da MLT, onde o SE/CO ficou com a 37ª posição da melhor ENA do histórico e o Sul na 15ª melhor, já o Nordeste apresentou a pior ENA novamente e o Norte na 4ª posição de pior ENA dos últimos 87 anos.

Última atualização: 31/05/2017

Fonte dos dados: [www.ons.com.br](http://www.ons.com.br)

**Carga**

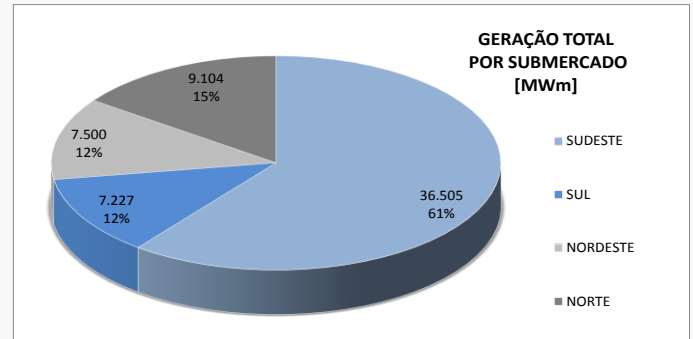
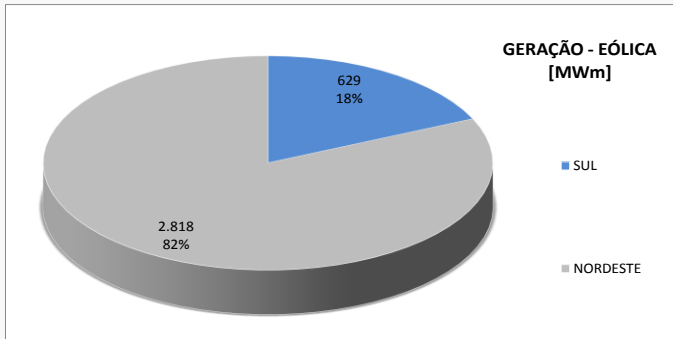
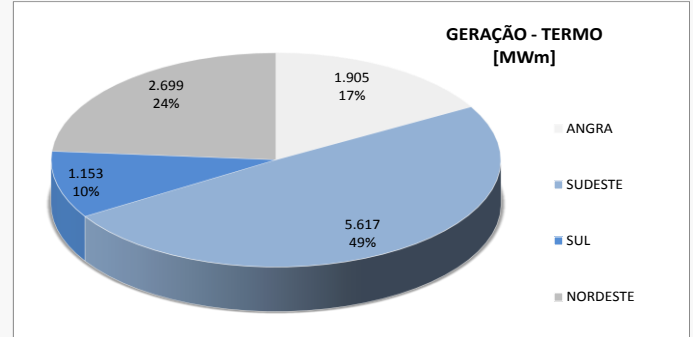
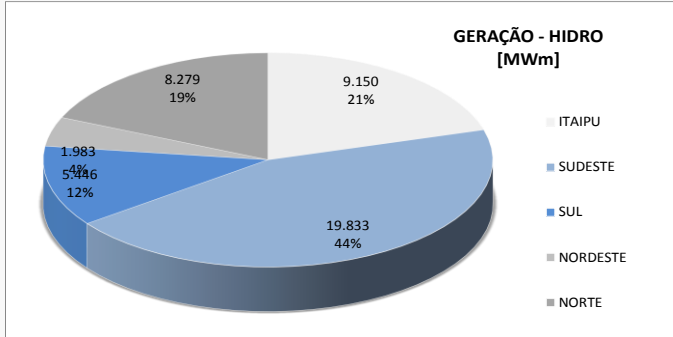


EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA EM MAI/2017	34.374	10.204	10.199	5.593	<b>60.370</b>
VERIFICADA EM ABR/2017	35.508	10.291	10.229	5.278	<b>61.306</b>
VERIFICADA EM MAI/2016	33.929	9.918	10.081	5.301	<b>59.229</b>
DESVIO MAI/2017 - ABR/2017	-3,19%	-0,85%	-0,29%	5,96%	<b>-1,53%</b>
DESVIO MAI/2017 - MAI/2016	1,31%	2,88%	1,17%	5,51%	<b>1,93%</b>

**Comentários:** Em comparação ao mês anterior apenas o submercado Norte apresentou aumento de carga e os demais apresentaram redução. A redução de carga no SE/CO foi de 3,19%, no Sul de 0,85% e no Nordeste de 0,29%, já no Norte houve aumento de 5,96%. A redução de carga dos submercados é devido as temperaturas mais amenas que foram registradas no país em maio. Em comparação ao mesmo período de 2016, observa-se aumento da carga de todos os submercados, refletindo uma melhora no desempenho da indústria. O SIN registrou um acréscimo de 1,93%.

Última atualização: 31/05/2017  
Fonte dos dados: www.ons.com.br

**Geração**



GERAÇÃO POR FONTE [MWh/méd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	28.983	5.446	1.983	8.279	44.691	74,1%
TERMO	7.522	1.153	2.699	825	12.199	20,2%
EÓLICA	-	629	2.818	-	3.447	5,7%
TOTAL	36.505	7.227	7.500	9.104	60.337	100,0%

**Comentários:** A geração hídrica de maio representou 74,1%, redução de aproximadamente 0,9% em relação ao mês anterior. Houve aumento de 0,5% de geração térmica em comparação ao mês de abril devido ao maior uso de geração térmica. O Nordeste vem sofrendo com forte seca há alguns anos e a geração eólica vem contribuindo para que o mesmo possa armazenar um pouco da água nos seus reservatórios, a geração eólica em maio representou 5,7%, sendo 0,3% superior ao mês anterior.

Última atualização: 31/05/2017  
Fonte dos dados: www.ons.com.br

**Considerações**

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) está estudando para reajustar o sistema de bandeiras tarifárias, que é um sistema de tarifa que indica a variação do custo da energia na conta de luz. Essa mudança está prevista para acontecer a partir de 2018. Os ajustes estudados pela Aneel serão feitos para conter as fortes oscilações nas cores das bandeiras em casos de alteração momentânea das condições meteorológicas. A Aneel anunciou que a cor da bandeira indicada em maio, deixará de ser vermelha e passará a ser verde em junho. O diretor geral da Aneel, Romeu Rufino, reconheceu que a indicação de bandeira verde nas contas de luz do próximo mês pode não ser uma tendência para os meses seguintes. Para ele, as fortes chuvas no fim de maio nas regiões Sul e Sudeste, que motivaram a mudança na cor da bandeira, não resultaram em recuperação expressiva dos reservatórios. Para Rufino há a necessidade da mudança para que isso não ocorra no futuro.

Esse mês por meio de renegociações bilaterais e por meio de rodadas do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit (MCSO) de Energia Nova, o governo conseguiu reduzir a sobrecontratação das distribuidoras de energia, que cancelou mais de 1.300 megawatts (MW) médios em contratos de forma permanente. Também contribuem para uma expectativa de demanda por parte das distribuidoras a redução da garantia física das hidrelétricas, que tirou mais 1.300 MW médios do sistema. Isso abriria espaço para a realização de um leilão do tipo A-5, que contrata projetos novos de geração com entrega para cinco anos. Segundo o ministro do Ministério de Minas e Energia (MME), Fernando Coelho Filho, há espaço para ser feito um do tipo ainda neste ano.

Mudanças relacionadas às previsões de vazão e seu impacto sobre a política de operação e formação de preços só estarão disponíveis para aplicação a partir de 2019, segundo previsão do Operador Nacional do Sistema Elétrico. A razão para isso é a determinação do Conselho Nacional de Política Energética de que qualquer modificação nas regras em vigor seja estabelecida seis meses antes da entrada em vigor dos novos procedimentos. Esse prazo inclui as etapas de desenvolvimento, teste e homologação. Para o diretor-geral do ONS, Luiz Eduardo Barata, essa decisão permite maior transparência ao mercado, fazendo assim melhores decisões para os agentes.